

**Construtora Tenda S.A.**  
CNPJ/MF Nº 71.476.527/0001-35  
NIRE 35.300.348.206

## Comunicado ao Mercado

### RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS 2T17 e 1S17

**Recorde trimestral na aquisição de terrenos, lançamentos e vendas brutas com o Novo Modelo. Lucro líquido de R\$ 20,8 milhões no 2T17, +141,3% frente ao 2T16.**

**PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA** - São Paulo, 10 de agosto de 2017 – Construtora Tenda S.A., uma das principais construtoras e incorporadoras do país com foco no segmento de Empreendimentos Residenciais Populares enquadrados no programa “Minha Casa, Minha Vida” (“MCMV”) faixas 1,5 e 2, anuncia hoje seus resultados operacionais e financeiros do segundo trimestre de 2017.

#### DESTAQUES

- Incremento do banco de terrenos para R\$ 5,1 bilhões com a compra de R\$ 1,0 bilhão distribuído em 36 fases/projetos.
- Recorde de lançamentos com o Novo Modelo totalizando R\$ 446 milhões, um crescimento de 7,6% comparado ao mesmo período 2016.
- Recorde de vendas brutas com o Novo Modelo totalizando R\$ 463 milhões, um aumento de 20,9% em relação ao 2T16.
- Sólida velocidade de vendas (“VSO Líquido”) de 26,2% no 2T17 e 40,0% no 1S17.
- Incremento de 36,9% nas unidades repassadas frente ao 2T16, sinalizando a eficiência do Novo Modelo.
- No semestre o EBITDA Ajustado foi de R\$ 62,4 milhões, crescimento de 40,0% comparado ao mesmo período de 2016.
- O lucro líquido no 1S17 fechou em R\$ 39,7 milhões, expansão de 196,3% frente ao 1S16. A margem líquida cresceu 3,5p.p na comparação semestral evidenciando a consistência na melhora dos resultados.

TELECONFERÊNCIAS COM WEBCAS E TRADUÇÃO SIMULTÂNEA

11 de agosto de 2017 - sexta-feira

15h00 (BRT)

2 p.m. (NY)

Números de conexão:

+55 (11) 3127-4971

+1 (516) 300 1066

Código: Tenda

Webcast: [Clique aqui](#)

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Tenda apresentou mais um período de sólidos resultados nesse segundo trimestre de 2017. A Companhia obteve seu o recorde trimestral de vendas brutas dentro do Novo Modelo, apresentando um aumento de 20,9% em relação ao mesmo período de 2016. Esse desempenho é explicado pela boa performance de vendas dos projetos enquadrados na faixa 1,5 bem como pela melhor distribuição de produtos nas regiões em que atuamos.

Além do recorde de vendas, registramos também recorde de lançamentos com o Novo Modelo. O volume de lançamentos do 2T17 expandiu 7,6% em relação ao mesmo período do ano anterior e, na comparação trimestral, o aumento foi de 47,8%. A VSO líquida do Novo Modelo foi de 29,3% reforçando a qualidade dos projetos e a eficiência nas vendas.

Registramos também um aumento de 36,9% nas unidades repassadas em relação ao 2T16, contribuindo para uma forte geração de caixa no período, que atingiu o patamar de R\$ 62,8 milhões no 2T17.

Destacamos nesse trimestre o incremento de 13,0% no banco de terrenos totalizando R\$5,1 bilhões em VGV, maior patamar de landbank desde a implantação do Novo Modelo. Foram adquiridos 36 fases/projetos distribuídos nas regiões em que a Companhia atua, representando um potencial de lançamento de R\$ 1,0 bilhão. Tal desempenho foi possível em função do reforço nas estruturas regionais voltadas à aquisição de terrenos, sem alterar nossos parâmetros de rentabilidade para aprovação de compra.

Nossos empreendimentos seguem bem distribuídos nas regiões em que atuamos, e buscaremos manter esse equilíbrio saudável para ampliarmos ainda mais o volume de lançamentos.

Do ponto de vista de distratos, o volume distratado no 2T17 foi de 16,4% das vendas brutas, uma redução de 3,8 p.p. frente ao 1T17. Conforme estamos divulgando desde o 3T16, o aumento temporário do volume de cancelamentos é efeito da revisão do processo de distratos unilaterais executados pela Companhia, para vendas não repassadas por um período superior a três meses. Esperamos retornar ao patamar estável de operação, com distratos menores que 15%, ao longo do segundo semestre desse ano.

Financeiramente, a Companhia segue registrando evolução em seus principais indicadores. Na comparação com o segundo trimestre de 2016, a receita líquida subiu 20,7%, o EBITDA ajustado cresceu 40,4% e o lucro líquido expandiu 141,3%, totalizando R\$20,8 milhões no 2T17. A margem bruta ajustada permaneceu no patamar de 34,6%, incremento de 6,6p.p. em relação ao 2T16, sendo beneficiada pela economia nos custos de construção.

A forte geração de caixa apresentada no 2T17 deixou a Companhia com uma sólida posição de caixa de R\$352,2 milhões ao final do período, 12,1% superior ao 2T16, suficiente para cobertura de sua dívida total, que fechou o trimestre em R\$178,6 milhões. Ressaltamos que a Companhia continua com uma posição de caixa líquido mesmo considerando o compromisso de redução de capital com a Gafisa, dado que a relação dívida líquida ajustada sobre patrimônio líquido encontra-se negativa em 6,6%, o que posiciona a Tenda como uma das empresas mais desalavancadas do setor.

Gostaríamos de destacar a migração das ações da Tenda para o segmento especial do Novo Mercado da B3 no dia 28 de junho, atestando o compromisso da Companhia com as melhores práticas de governança e transparência.

Por fim, informamos a saída, efetiva a partir de 1º de setembro de 2017, do Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia, Sr. Felipe David Cohen, que segue para novos desafios profissionais. Nesse ínterim, Rodrigo Osmo, Diretor-Presidente da Tenda, assumirá, cumulativamente, as funções de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores. Esta transição vem sendo trabalhada já há algum tempo. O Sr. Felipe encerra um ciclo bem-sucedido, iniciado em junho de 2014 e finalizado agora, com a separação societária entre Gafisa e Tenda, listagem das ações da Companhia e adesão ao Novo Mercado. O Conselho de Administração já iniciou o processo de substituição, agradece ao Sr. Felipe pela dedicação e contribuição à Companhia durante o período em que exerceu as suas funções e deseja muito sucesso em seus novos desafios.

Seguimos com a visão de ser a empresa do mercado de empreendimentos econômicos do país que entrega o melhor retorno aos seus acionistas.

**A Administração**

**DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS**

<b>Destques Operacionais e Financeiros (em R\$ milhões)</b>	<b>2T17</b>	<b>1T17</b>	<b>T/T (%)</b>	<b>2T16</b>	<b>A/A (%)</b>	<b>1S17</b>	<b>1S16</b>	<b>A/A (%)</b>
<b>Destques Operacionais</b>								
Lançamentos	446,4	302,1	47,8% ↑	414,7	7,6% ↑	748,5	643,2	16,4% ↑
Vendas Líquidas	387,0	338,9	14,2% ↑	325,0	19,1% ↑	725,9	591,5	22,7% ↑
VSO Líquido	26,2%	24,3%	1,9 p.p. ↑	26,4%	(0,2 p.p.) ↓	40,0%	39,5%	0,5 p.p. ↑
Unidades Entregues	2.136	2.647	(19,3%) ↓	1.895	12,7% ↑	4.783	2.359	102,8% ↑
<b>Destques Financeiros</b>								
Receita Líquida	314,6	324,7	(3,1%) ↓	260,7	20,7% ↑	639,3	495,3	29,1% ↑
Lucro Bruto Ajustado <sup>1</sup>	108,8	112,3	(3,1%) ↓	73,0	49,2% ↑	221,1	147,2	50,2% ↑
% Margem Bruta Ajustada <sup>1</sup>	34,6%	34,6%	0,0 p.p. ↑	28,0%	6,6 p.p. ↑	34,6%	29,7%	4,9 p.p. ↑
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	30,7	31,7	(3,3%) ↓	21,9	40,4% ↑	62,4	44,6	40,0% ↑
% Margem EBITDA Ajustada <sup>2</sup>	9,8%	9,8%	(0,0 p.p.) ↓	8,4%	1,4 p.p. ↑	9,8%	9,0%	0,8 p.p. ↑
Resultado Financeiro Líquido	0,7	(0,7)	(210,7%) ↓	(0,4)	(263,1%) ↓	0,1	(2,3)	(103,0%) ↓
Lucro Líquido (Prejuízo) <sup>3</sup>	20,8	18,9	9,9% ↑	8,6	141,3% ↑	39,7	13,4	196,3% ↑
Receitas a Apropriar	287,4	243,2	18,2% ↑	301,0	(4,5%) ↓	287,4	301,0	(4,5%) ↓
Resultados a Apropriar <sup>4</sup>	141,0	106,2	32,8% ↑	125,9	12,0% ↑	141,0	125,9	12,0% ↑
% Margem Resultados a Apropriar <sup>4</sup>	49,1%	43,7%	5,4 p.p. ↑	41,8%	7,2 p.p. ↑	49,1%	41,8%	7,2 p.p. ↑
Caixas e disponibilidades <sup>5</sup>	352,2	284,3	23,9% ↑	314,2	12,1% ↑	352,2	314,2	12,1% ↑
Dívida Líquida	(173,6)	(110,9)	56,6% ↑	(47,9)	262,6% ↑	(173,6)	(47,9)	262,6% ↑
Dívida Líquida Ajustada <sup>6</sup>	(72,0)	(10,9)	563,4% ↑	(47,9)	50,4% ↑	(72,0)	(47,9)	50,4% ↑
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.094,6	1.100,9	(0,6%) ↓	1.141,6	(4,1%) ↓	1.094,6	1.141,6	(4,1%) ↓
Dívida Líquida / (PL + Minoritários)	(15,9%)	(10,1%)	(5,8 p.p.) ↓	(4,2%)	(11,7 p.p.) ↓	(15,9%)	(4,2%)	(11,7 p.p.) ↓
Dívida Líquida Ajustada <sup>6</sup> / (PL + Minoritários)	(6,6%)	(1,0%)	(5,6 p.p.) ↓	(4,2%)	(2,4 p.p.) ↓	(6,6%)	(4,2%)	(2,4 p.p.) ↓
Lucro Líquido (Prejuízo) (12 meses)	71,7	60,2	19,0% ↑	14,9	380,6% ↑	71,7	14,9	380,6% ↑
NOPAT (12 meses) <sup>7</sup>	116,6	106,5	9,4% ↑	36,8	217,2% ↑	116,6	36,8	217,2% ↑
Capital Empregado Ajustado <sup>8</sup>	1.022,7	1.090,0	(6,2%) ↓	1.093,8	(6,5%) ↓	2.112,7	2.184,0	(3,3%) ↓
ROE (12 meses) <sup>9</sup>	6,4%	5,4%	1,0 p.p. ↑	1,3%	5,1 p.p. ↑	6,4%	1,3%	5,1 p.p. ↑
ROCE (12 meses) <sup>10</sup>	11,0%	9,8%	1,2 p.p. ↑	3,3%	7,7 p.p. ↑	11,0%	3,3%	7,7 p.p. ↑

1) Ajustado por juros capitalizados.

2) Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários.

3) Ajustado por minoritários

4) Resultado a apropriar líquido de PIS/COFINS - 3,65% e sem impacto AVP segundo Lei 11.638. Contempla projetos sob restrição de cláusula suspensiva.

5) Caixa e equivalentes de caixa, e títulos e valores imobiliários.

6) Dívida Líquida ajustada pela obrigação de pagamento em decorrência da redução de capital realizada em 14 de dezembro de 2016. Esse valor foi contabilizado no balanço na linha de outros credores no passivo não circulante.

7) NOPAT é composto pelo lucro líquido retirando os efeitos do resultado financeiro e juros capitalizados.

8) Capital Empregado Ajustado é composto pela soma da dívida líquida ajustada, patrimônio líquido e minoritários.

9) ROE é calculado pelo lucro líquido dos últimos 12 meses divididos pela média do patrimônio líquido e minoritários. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

10) ROCE é calculado pelo NOPAT dos últimos 12 meses divididos pela média do capital empregado. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

## LANÇAMENTOS

O volume de lançamentos do 2T17 apresentou um incremento de 7,6% em relação ao 2T16 e aumento de 47,8% frente ao trimestre passado. No primeiro semestre de 2017 o volume de lançamentos expandiu 16,4% comparado ao primeiro semestre de 2016, suportado pela resiliência do mercado.

Lançamentos <sup>1</sup>	2T17	1T17	T/T (%)	2T16	A/A (%)	1S17	1S16	A/A (%)
Número de Empreendimentos	12	8	50,0% ↑	12,0	0,0% ↑	20	21	(4,8%) ↓
VGV (em R\$ milhões)	446,4	302,1	47,8% ↑	414,7	7,6% ↑	748,5	643,2	16,4% ↑
Número de unidades	3.052	2.060	48,2% ↑	2.838	7,5% ↑	5.112	4.562	12,1% ↑
Preço médio por unidade (em R\$ mil)	146,3	146,6	(0,3%) ↓	146,1	0,1% ↑	146,4	141,0	3,8% ↑
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	254	258	(1,2%) ↓	237	7,5% ↑	256	217	17,7% ↑

1) Os projetos lançados no Novo Modelo de negócios possuem 100% de participação societária da Tenda.

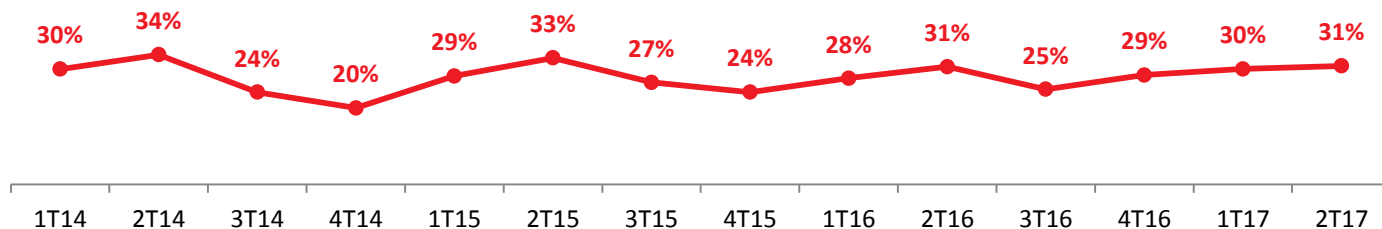
## VENDAS BRUTAS

A Companhia bateu novamente o recorde trimestral de vendas brutas dentro do Novo Modelo. Tivemos um aumento de 20,9% das vendas brutas em relação ao mesmo período de 2016, refletindo a boa performance dos projetos enquadrados no faixa 1,5 e das vendas realizadas nos “Feirões da Caixa” devido à uma melhor distribuição de produtos nas regiões em que atuamos. Na comparação entre os semestres, a evolução foi da ordem de 27,6%, demonstrando o acerto na estratégia comercial da Companhia.

A velocidade sobre a oferta (“VSO Bruto”) superou o patamar dos 31% no 2T17 e fechou o 1S17 em 48,9%, impulsionada pelas vendas do Novo Modelo.

Vendas Brutas	2T17	1T17	T/T (%)	2T16	A/A (%)	1S17	1S16	A/A (%)
VGV (em R\$ milhões)	462,8	424,6	9,0% ↑	382,9	20,9% ↑	887,4	695,7	27,6% ↑
Número de unidades	3.255	3.034	7,3% ↑	2.782	17,0% ↑	6.289	4.958	26,8% ↑
Preço médio por unidade (em R\$ mil)	142,2	140,0	1,6% ↑	137,6	3,3% ↑	141,1	140,3	0,6% ↑
VSO Bruto	31,3%	30,5%	0,8 p.p. ↑	31,1%	0,2 p.p. ↑	48,9%	46,4%	2,4 p.p. ↑
Novo Modelo	34,0%	33,1%	0,9 p.p. ↑	32,2%	1,8 p.p. ↑	51,7%	47,0%	4,8 p.p. ↑
Legado	9,0%	9,8%	(0,8 p.p.) ↓	25,0%	(16,0 p.p.) ↓	18,6%	43,1%	(24,5 p.p.) ↓

Vendas Sobre Oferta – VSO Bruto (%)



## DISTRATOS E VENDAS LÍQUIDAS

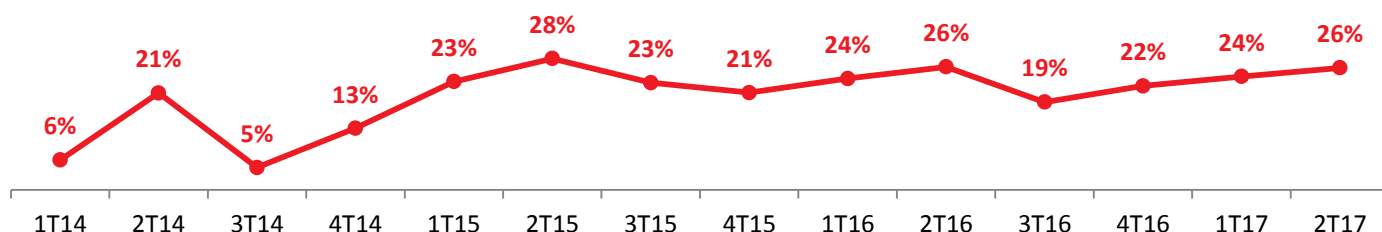
O volume distratado no 2T17 correspondeu a 16,4% das vendas brutas, uma redução de 3,8p.p. frente ao 1T17. Conforme divulgado desde o 3T16, o aumento temporário do volume de cancelamentos é efeito da revisão do processo de distratos unilaterais executados pela Tenda, para vendas não repassadas por um período superior a três meses. Esperamos retornar ao patamar estável de operação ao longo do segundo semestre desse ano.

(em R\$ milhões)	2T17	1T17	T/T (%)	2T16	A/A (%)	1S17	1S16	A/A (%)
<b>Vendas Brutas</b>	<b>462,8</b>	<b>424,6</b>	<b>9,0% ↑</b>	<b>382,9</b>	<b>20,9% ↑</b>	<b>887,4</b>	<b>695,7</b>	<b>27,6% ↑</b>
Novo Modelo	448,6	409,3	9,6% ↑	337,3	33,0% ↑	857,9	607,5	41,2% ↑
Legado	14,2	15,4	(7,6%) ↓	45,6	(68,9%) ↓	29,5	88,1	(66,5%) ↓
<b>Distratos</b>	<b>75,8</b>	<b>85,8</b>	<b>(11,6%) ↓</b>	<b>57,9</b>	<b>30,8% ↑</b>	<b>161,6</b>	<b>104,2</b>	<b>55,1% ↑</b>
Novo Modelo	62,3	71,6	(13,0%) ↓	33,9	83,7% ↑	133,9	59,6	124,5% ↑
Legado	13,5	14,2	(4,6%) ↓	24,0	(43,8%) ↓	27,7	44,5	(37,8%) ↓
<b>Vendas Líquidas</b>	<b>387,0</b>	<b>338,9</b>	<b>14,2% ↑</b>	<b>325,0</b>	<b>19,1% ↑</b>	<b>725,9</b>	<b>591,5</b>	<b>22,7% ↑</b>
% Lançamento <sup>1</sup>	38,6%	16,1%	22,4 p.p. ↑	39,8%	(1,2 p.p.) ↓	28,1%	25,6%	2,5 p.p. ↑
% Estoque	61,4%	83,9%	(22,4 p.p.) ↓	60,2%	1,2 p.p. ↑	71,9%	74,4%	(2,5 p.p.) ↓
<b>Distratos / Vendas Brutas</b>	<b>16,4%</b>	<b>20,2%</b>	<b>(3,8 p.p.) ↓</b>	<b>15,1%</b>	<b>1,3 p.p. ↑</b>	<b>18,2%</b>	<b>15,0%</b>	<b>3,2 p.p. ↑</b>
<b>VSO Líquido</b>	<b>26,2%</b>	<b>24,3%</b>	<b>1,9 p.p. ↑</b>	<b>26,4%</b>	<b>(0,2 p.p.) ↓</b>	<b>40,0%</b>	<b>39,5%</b>	<b>0,5 p.p. ↑</b>
Novo Modelo	29,3%	27,3%	1,9 p.p. ↑	28,9%	0,3 p.p. ↑	43,7%	42,4%	1,3 p.p. ↑
Legado	0,4%	0,8%	(0,3 p.p.) ↓	11,9%	(11,4 p.p.) ↓	1,2%	21,3%	(20,2 p.p.) ↓

(em unidades)	2T17	1T17	T/T (%)	2T16	A/A (%)	1S17	1S16	A/A (%)
Unidades Vendidas Brutas	3.255	3.034	7,3% ↑	2.782	17,0% ↑	6.289	4.958	26,8% ↑
Unidades Distratadas	554	621	(10,8%) ↓	392	41,3% ↑	1.175	706	66,4% ↑
<b>Unidades Vendidas Líquidas</b>	<b>2.701</b>	<b>2.413</b>	<b>11,9% ↑</b>	<b>2.390</b>	<b>13,0% ↑</b>	<b>5.114</b>	<b>4.252</b>	<b>20,3% ↑</b>
<b>Distratos / Vendas Brutas</b>	<b>17,0%</b>	<b>20,5%</b>	<b>(3,4 p.p.) ↓</b>	<b>14,1%</b>	<b>2,9 p.p. ↑</b>	<b>18,7%</b>	<b>14,2%</b>	<b>4,4 p.p. ↑</b>

1) Lançamentos do ano corrente.

Vendas Sobre Oferta – VSO Líquido (%)



## UNIDADES REPASSADAS, ENTREGUES E OBRAS EM ANDAMENTO

A Companhia conseguiu aumentar o volume de unidades repassadas frente ao trimestre passado e ao 2T16, suportado pelo aumento do volume de vendas dos períodos anteriores. Vale destacar que encerramos o 2T17 com 34 obras em andamento, todas elas dentro do cronograma.

Repasso, Entrega e Andamento	2T17	1T17	T/T (%)	2T16	A/A (%)	1S17	1S16	A/A (%)
<b>VGW Repassado (em R\$ milhões)</b>	<b>354,1</b>	<b>320,3</b>	<b>10,6% ↑</b>	<b>261,6</b>	<b>35,4% ↑</b>	<b>674,4</b>	<b>528,4</b>	<b>27,6% ↑</b>
Novo Modelo	344,0	300,2	14,6% ↑	205,4	67,5% ↑	644,2	441,5	45,9% ↑
Legado	10,1	20,1	(49,5%) ↓	56,2	(82,0%) ↓	30,2	86,8	(65,2%) ↓
<b>Unidades Repassadas</b>	<b>2.807</b>	<b>2.577</b>	<b>8,9% ↑</b>	<b>2.050</b>	<b>36,9% ↑</b>	<b>5.384</b>	<b>4.087</b>	<b>31,7% ↑</b>
Novo Modelo	2.731	2.427	12,5% ↑	1.637	66,8% ↑	5.158	3.452	49,4% ↑
Legado	76	150	(49,3%) ↓	413	(81,6%) ↓	226	635	(64,4%) ↓
<b>Unidades Entregues</b>	<b>2.136</b>	<b>2.647</b>	<b>(19,3%) ↓</b>	<b>1.895</b>	<b>12,7% ↑</b>	<b>4.783</b>	<b>2.359</b>	<b>102,8% ↑</b>
<b>Obras em andamento</b>	<b>34</b>	<b>33</b>	<b>3,0% ↑</b>	<b>34</b>	<b>0,0% ↑</b>	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>0,0% ↑</b>

## ESTOQUE A VALOR DE MERCADO

O crescimento no volume de lançamentos e o aumento na escala operacional da Companhia em 2017 elevou o estoque ao patamar de R\$ 1,1 bilhão, justificando o aumento de 20,3% quando comparado ao 2T16. O giro do estoque<sup>1</sup> está no patamar de 10,3 meses.

Estoque a Valor de Mercado	2T17	1T17	T/T (%)	2T16	A/A (%)	1S17	1S16	A/A (%)
<b>VGW (em R\$ milhões)</b>	<b>1.090,4</b>	<b>1.053,7</b>	<b>3,5% ↑</b>	<b>906,3</b>	<b>20,3% ↑</b>	<b>1.090,4</b>	<b>906,3</b>	<b>20,3% ↑</b>
Número de unidades	7.412,0	7.109,0	4,3% ↑	6.230,0	19,0% ↑	7.412	6.230,0	19,0% ↑
Preço médio por unidade (em R\$ mil)	147,1	148,2	(0,7%) ↓	145,5	1,1% ↑	147,1	145,5	1,1% ↑

Status de Obra	2T17	Não Iniciadas	Até 30% Concluído	30% a 70% Concluído	Mais de 70% Concluído	Concluído
<b>VGW (em R\$ milhões)</b>	<b>1.090,4</b>	<b>322,7</b>	<b>211,2</b>	<b>302,8</b>	<b>142,6</b>	<b>111,1</b>
Novo Modelo MCMV	933,8	322,7	211,2	233,7	142,6	23,5
Legado MCMV	140,3	0,0	0,0	69,1	0,0	71,2
Legado Fora MCMV	16,4	0,0	0,0	0,0	0,0	16,4

1) ( VGW do Estoque a Valor de Mercado atual / VGW de Vendas Líquidas dos últimos 12 meses ) x 12 meses.  
Valores monetários ajustados à participação societária da Tenda.

## BANCO DE TERRENOS

O banco de terrenos da Companhia cresceu 13% frente ao trimestre passado, atingindo o seu maior patamar desde a implantação do Novo Modelo. Foram adquiridos 36 fases/projetos distribuídos nas regiões em que a companhia atua, representando potencial de lançamento de R\$ 1,0 bilhão. Reforçamos que todos os projetos em nosso banco de terrenos viabilizam-se na faixa 2 com possibilidade, em alguns casos, de enquadramento na faixa 1,5 do programa “Minha Casa, Minha Vida”.

Banco de Terrenos <sup>1</sup>	2T17	1T17	T/T (%)	2T16	A/A (%)	1S17	1S16	A/A (%)
Número de Empreendimentos	163	139	17,3% ↑	130	25,4% ↑	163	130	25,4% ↑
<b>VGV (em R\$ milhões)</b>	<b>5.105,6</b>	<b>4.516,7</b>	<b>13,0% ↑</b>	<b>4.450,5</b>	<b>14,7% ↑</b>	<b>5.105,6</b>	<b>4.450,5</b>	<b>14,7% ↑</b>
Aquisições/Ajustes (em R\$ milhões)	1.035,3	357,1	189,9% ↑	231	348,6% ↑	1.392,4	360,8	285,9% ↑
Número de unidades	36.575	32.827	11,4% ↑	33.024	10,8% ↑	36.575	33.024	10,8% ↑
Preço médio por unidade (em R\$ mil)	139,6	137,6	1,5% ↑	134,8	3,6% ↑	139,6	134,8	3,6% ↑
% Permuta Total	22,6%	14,8%	7,8 p.p. ↑	14,3%	8,3 p.p. ↑	18,9%	13,5%	5,4 p.p. ↑
% Permuta Unidades	15,0%	7,5%	7,6 p.p. ↑	8,6%	6,4 p.p. ↑	11,4%	8,9%	2,5 p.p. ↑
% Permuta Financeiro	7,6%	7,4%	0,2 p.p. ↑	5,7%	1,9 p.p. ↑	7,5%	4,6%	2,9 p.p. ↑

1) A Tenda detém 100% de participação societária de seu Banco de Terrenos.

## ACOMPANHAMENTO NOVO MODELO

Atualmente, a Companhia segue operando em 6 regiões metropolitanas: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador e Recife, com um total de 112 projetos/fases e volume geral de vendas (“VGV”) lançado de R\$ 4,1 bilhões desde 2013. Ressaltamos que todos os projetos lançados até 2015 já foram entregues reforçando a consistência e agilidade do Novo Modelo de negócios.

Acompanhamento Novo Modelo	2013	2014	2015	2016	YTD 2017
Número de Projetos	7	14	30	41	20
Unidades Lançadas	2.460	4.315	7.711	9.819	5.112
VGV Total (em R\$ milhões)	313,9	613,3	1.088,9	1.342,5	748,5
Unidades Vendidas	2.442	4.233	7.506	7.175	1.307
% Unidades Vendidas	99,3%	98,1%	97,3%	73,1%	25,6%
VSO Médio (mês)	8,6%	6,5%	8,3%	6,6%	11,0%
Unidades Repassadas	2.433	4.202	7.362	6.075	717
% Unidades Repassadas	98,9%	97,4%	95,5%	61,9%	14,0%
Andamento de Obra	100,0%	100,0%	100,0%	75,9%	20,6%



## RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida apresentou crescimento de 20,7% em relação ao 2T16 suportado pelo incremento de 19,1% no volume de vendas líquidas (“VGV Líquido”) neste mesmo período. Na comparação entre os semestres, a expansão da receita líquida foi de 29,1%.

Neste trimestre tivemos um impacto de R\$ 17 milhões na provisão para devedores duvidosos, sendo R\$ 6 milhões recorrentes e R\$ 11 milhões devido à revisão das métricas dessa provisão, implementada com o intuito de melhor refletir a tendência de mercado.

(em R\$ milhões)	2T17	1T17	T/T (%)	2T16	A/A (%)	1S17	1S16	A/A (%)
Receita Operacional Bruta	330,5	347,2	(4,8%) ↓	290,5	13,8% ↑	677,7	552,9	22,6% ↑
Provisão para devedores duvidosos e distratos	(0,1)	(1,7)	(93,2%) ↓	(6,1)	(98,1%) ↓	(1,8)	(14,9)	(87,9%) ↓
Imposto sobre vendas de imóveis e serviços	(15,8)	(20,8)	(24,2%) ↓	(23,6)	(33,3%) ↓	(36,5)	(42,7)	(14,5%) ↓
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>314,6</b>	<b>324,7</b>	<b>(3,1%) ↓</b>	<b>261</b>	<b>20,7% ↑</b>	<b>639,3</b>	<b>495,3</b>	<b>29,1% ↑</b>

## LUCRO BRUTO

O lucro bruto cresceu 49,2% frente ao 2T16 devido ao aumento da escala operacional do Novo Modelo e resiliência do mercado.

A margem bruta ajustada nesse segundo trimestre permaneceu em linha na comparação com o trimestre anterior e superior em 6,6p.p. em relação ao mesmo período de 2016, impulsionada pelas economias significativas no custo de construção.

(em R\$ milhões)	2T17	1T17	T/T (%)	2T16	A/A (%)	1S17	1S16	A/A (%)
Receita Líquida	314,6	324,7	(3,1%) ↓	260,7	20,7% ↑	639,3	495,3	29,1% ↑
<b>Lucro Bruto</b>	<b>103,5</b>	<b>107,3</b>	<b>(3,5%) ↓</b>	<b>67,4</b>	<b>53,6% ↑</b>	<b>210,8</b>	<b>136,2</b>	<b>54,8% ↑</b>
Margem Bruta	32,9%	33,1%	(0,2 p.p.) ↓	25,9%	7,0 p.p. ↑	33,0%	27,5%	5,5 p.p. ↑
(-) Custos Financeiros	5,3	4,9	7,5% ↑	5,5	(4,1%) ↓	10,3	11,1	(7,2%) ↓
<b>Lucro Bruto Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>108,8</b>	<b>112,3</b>	<b>(3,1%) ↓</b>	<b>73,0</b>	<b>49,2% ↑</b>	<b>221,1</b>	<b>147,2</b>	<b>50,2% ↑</b>
Margem Bruta Ajustada	34,6%	34,6%	0,0 p.p. ↑	28,0%	6,6 p.p. ↑	34,6%	29,7%	4,9 p.p. ↑

1) Ajustado por juros capitalizados.

## DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

As despesas com vendas aumentaram 13,7% em relação ao trimestre anterior, e 57,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo do patamar recorde de vendas brutas de R\$ 462,8 milhões e da expansão de 47,8% dos lançamentos no período. As despesas com vendas sobre as vendas brutas incrementaram 1,4p.p. na comparação semestral devido maior condicionamento bancário.

As despesas gerais e administrativas (“G&A”) caíram 5,1% em relação ao trimestre anterior e subiram 2,8% frente ao 2T16, valores inferiores à inflação de 3,0% acumulado no período. Por outro lado, a relação de despesas gerais e administrativas sobre os lançamentos reduziu 0,2p.p. em comparação ao mesmo período do ano passado.

(em R\$ milhões)	2T17	1T17	T/T (%)	2T16	A/A (%)	1S17	1S16	A/A (%)
Despesas com Vendas	(33,5)	(29,5)	13,7% ↑	(21,3)	57,4% ↑	(62,9)	(39,5)	59,2% ↑
Despesas Gerais e Administrativas	(21,8)	(22,9)	(5,1%) ↓	(21,2)	2,8% ↑	(44,7)	(40,2)	11,2% ↑
<b>Total de despesas SG&amp;A</b>	<b>(55,2)</b>	<b>(52,4)</b>	<b>5,5% ↑</b>	<b>(42,4)</b>	<b>30,2% ↑</b>	<b>(107,6)</b>	<b>(79,7)</b>	<b>35,0% ↑</b>
Vendas Brutas	462,8	424,6	9,0% ↑	382,9	20,9% ↑	887,4	695,7	27,6% ↑
Lançamentos	446,4	302,1	47,8% ↑	414,7	7,6% ↑	748,5	643,2	16,4% ↑
<b>Despesas com Vendas / Vendas Brutas</b>	<b>(7,2%)</b>	<b>(6,9%)</b>	<b>(0,3 p.p.) ↓</b>	<b>(5,6%)</b>	<b>(1,7 p.p.) ↓</b>	<b>(7,1%)</b>	<b>(5,7%)</b>	<b>(1,4 p.p.) ↓</b>
<b>Despesas Gerais e Administrativas / Lançamentos</b>	<b>(4,9%)</b>	<b>(7,6%)</b>	<b>2,7 p.p. ↑</b>	<b>(5,1%)</b>	<b>0,2 p.p. ↑</b>	<b>(6,0%)</b>	<b>(6,2%)</b>	<b>0,3 p.p. ↑</b>

## OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas e despesas operacionais apresentaram redução de 24,6% frente ao 1T17 em função principalmente da redução das despesas com demandas judiciais. Na comparação semestral o aumento foi de 124,0% devido à finalização de um processo de arbitragem referente a projetos do legado mencionado no 1T17 em conjunto com o incremento nas despesas e custas com demandas judiciais.

(em R\$ milhões)	2T17	1T17	T/T (%)	2T16	A/A (%)	1S17	1S16	A/A (%)
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>	<b>(21,7)</b>	<b>(28,7)</b>	<b>(24,6%) ↓</b>	<b>(7,3)</b>	<b>197,8% ↑</b>	<b>(50,4)</b>	<b>(22,5)</b>	<b>124,0% ↑</b>
Despesas com demandas judiciais	(6,6)	(12,1)	(45,7%) ↓	(5,6)	17,5% ↑	(18,7)	(12,7)	47,4% ↑
Outras Receitas e Despesas operacionais	(15,1)	(16,6)	(9,2%) ↓	(1,7)	801,6% ↑	(31,7)	(9,8)	223,0% ↑
Equivalência Patrimonial	(0,5)	0,1	(621,3%) ↓	(1,4)	(66,9%) ↓	(0,4)	(0,9)	(59,8%) ↓

## EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado em comparação ao mesmo período do ano passado cresceu 40,4% suportado pelo crescimento da Companhia. A margem EBITDA ajustada de 9,8% teve incremento de 1,4p.p. frente ao 2T16.

(em R\$ milhões)	2T17	1T17	T/T (%)	2T16	A/A (%)	1S17	1S16	A/A (%)
Lucro Líquido	20,8	18,9	9,9% ↑	8,6	141,3% ↑	39,7	13,4	196,3% ↑
(+) Resultado Financeiro	(0,7)	0,7	(210,7%) ↓	0,4	(263,1%) ↓	(0,1)	2,3	(103,0%) ↓
(+) IR / CSLL	2,5	4,5	(44,4%) ↓	3,4	(25,7%) ↓	7,1	10,1	(30,5%) ↓
(+) Depreciação e Amortização	3,5	3,3	6,9% ↑	3,0	15,0% ↑	6,8	6,2	8,7% ↑
(+) Capitalização de Juros	5,3	4,9	7,5% ↑	5,5	(4,1%) ↓	10,3	11,1	(7,2%) ↓
(+) Despesas com SOP	(0,8)	0,5	(256,2%) ↓	0,0	(2.929,6%) ↓	(0,3)	0,6	(149,1%) ↓
(+) Participação dos Minoritários	0,1	(1,1)	(104,6%) ↓	0,8	(93,5%) ↓	(1,1)	0,9	(223,5%) ↓
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>30,7</b>	<b>31,7</b>	<b>(3,3%) ↓</b>	<b>21,9</b>	<b>40,4% ↑</b>	<b>62,4</b>	<b>44,6</b>	<b>40,0% ↑</b>
Receita Líquida	314,6	324,7	(3,1%) ↓	260,7	20,7% ↑	639,3	495,3	29,1% ↑
<b>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>9,8%</b>	<b>9,8%</b>	<b>(0,0 p.p.) ↓</b>	<b>8,4%</b>	<b>1,4 p.p. ↑</b>	<b>9,8%</b>	<b>9,0%</b>	<b>0,8 p.p. ↑</b>

1) Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários.

## RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do 2T17, quando comparado ao 2T16, apresentou uma recuperação suportada pela manutenção de um maior nível de caixa resultante da geração operacional da Companhia, e da redução das despesas financeiras em função da quitação da debênture do FGTS. Na comparação semestral, a receita financeira reduziu 20,4%, resultado da queda de juros no país sendo compensada pela redução das despesas financeiras em função da quitação da debênture do FGTS.

(em R\$ milhões)	2T17	1T17	T/T (%)	2T16	A/A (%)	1S17	1S16	A/A (%)
Receitas Financeiras	8,2	5,6	45,2% ↑	8,6	(4,6%) ↓	13,8	17,4	(20,4%) ↓
Despesas Financeiras	(7,5)	(6,3)	18,3% ↑	(9,0)	(17,4%) ↓	(13,8)	(19,7)	(30,3%) ↓
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>0,7</b>	<b>(0,7)</b>	<b>(210,7%) ↓</b>	<b>(0,4)</b>	<b>(263,1%) ↓</b>	<b>0,1</b>	<b>(2,3)</b>	<b>(103,0%) ↓</b>

## LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido e a margem líquida apresentaram incremento frente ao mesmo período do ano anterior devido o aumento da participação do Novo Modelo e resiliência do mercado. Na comparação entre os semestres, o lucro líquido praticamente triplicou, totalizando R\$39,7 milhões.

(em R\$ milhões)	2T17	1T17	T/T (%)	2T16	A/A (%)	1S17	1S16	A/A (%)
Resultado Líquido após IR & CSLL	20,9	17,8	16,9% ↑	9,4	121,8% ↑	38,7	14,3	171,2% ↑
(-) Participação Minoritários	(0,1)	1,1	(104,6%) ↓	(0,8)	(93,5%) ↓	1,1	(0,9)	(223,5%) ↓
<b>Lucro Líquido</b>	<b>20,8</b>	<b>18,9</b>	<b>9,9% ↑</b>	<b>8,6</b>	<b>141,3% ↑</b>	<b>39,7</b>	<b>13,4</b>	<b>196,3% ↑</b>
Margem Líquida	6,6%	5,8%	0,8 p.p. ↑	3,3%	3,3 p.p. ↑	6,2%	2,7%	3,5 p.p. ↑

## RESULTADO A APROPRIAR

A margem REF segue em patamares saudáveis, acima de 40%, indicando a qualidade dos projetos do Novo Modelo e economias obtidas no custo de construção.

(em R\$ milhões)	2T17	1T17	T/T (%)	2T16	A/A (%)
Receitas a Apropriar	287,4	243,2	18,2% ↑	301,0	(4,5%) ↓
Custo das Unidades Vendidas a Apropriar	(146,4)	(137,0)	6,9% ↑	(175,1)	(16,4%) ↓
<b>Resultado a Apropriar<sup>1</sup></b>	<b>141,0</b>	<b>106,2</b>	<b>32,8% ↑</b>	<b>125,9</b>	<b>12,0% ↑</b>
Margem a Apropriar	49,1%	43,7%	5,4 p.p. ↑	41,8%	7,2 p.p. ↑

1) Resultados a apropriar líquido de PIS/Cofins - 3,65% e sem impacto AVP segundo Lei 11.638. Contemplam os empreendimentos que estão sob restrição por cláusula suspensiva.

## CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O caixa total aumentou comparado ao 1T17 e ao 2T16 refletindo o incremento no volume de vendas e repasse.

(em R\$ milhões)	Junho 17	Março 17	T/T (%)	Junho 16	A/A (%)
Caixa e Equivalentes de caixa	84,5	45,5	85,6% ↑	116,5	(27,5%) ↓
Aplicações Financeiras	267,7	238,8	12,1% ↑	197,7	35,4% ↑
<b>Caixa Total</b>	<b>352,2</b>	<b>284,3</b>	<b>23,9% ↑</b>	<b>314,2</b>	<b>12,1% ↑</b>

## CONTAS A RECEBER DE INCORPORAÇÃO E SERVIÇOS PRESTADOS

O contas a receber do 2T17 reduziu em relação ao 1T17 e ao 2T16, devido à forte geração de caixa contribuindo para manutenção do capital empregado.

O aumento no recebível Tenda frente ao trimestre anterior e ao 2T16 é suportado pelo recorde no volume de vendas desde a implantação do Novo Modelo.

(em R\$ milhões)	Junho 17	Março 17	T/T (%)	Junho 16	A/A (%)
Até 2017 <sup>1</sup>	214,7	411,8	(47,8%) ↓	532,6	(59,7%) ↓
2018	257,8	80,1	221,7% ↑	26,4	878,3% ↑
2019	31,3	70,8	(55,7%) ↓	10,4	202,7% ↑
2020 em diante	71,1	40,5	75,5% ↑	15,9	347,1% ↑
<b>Contas a Receber Total</b>	<b>575,0</b>	<b>603,2</b>	<b>(4,7%) ↓</b>	<b>585,2</b>	<b>(1,7%) ↓</b>
(-) Ajuste a valor presente	(12,4)	(8,7)	42,4% ↑	(1,9)	552,6% ↑
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa e distrato	(127,2)	(127,0)	0,1% ↑	(103,1)	23,4% ↑
<b>Contas a Receber</b>	<b>435,5</b>	<b>467,5</b>	<b>(6,8%) ↓</b>	<b>480,2</b>	<b>(9,3%) ↓</b>

1) Vencidos e a vencer.

Recebível Tenda <sup>2</sup> (em R\$ milhões)	Junho 17	Março 17	T/T (%)	Junho 16	A/A (%)
Antes da entrega de chaves (Pro-Soluto)	18,8	17,6	6,8% ↑	17,9	4,9% ↑
Após a entrega de chaves (TCD)	118,0	101,5	16,3% ↑	68,6	72,1% ↑
<b>Recebível Tenda</b>	<b>136,8</b>	<b>119,1</b>	<b>14,9% ↑</b>	<b>86,5</b>	<b>58,2% ↑</b>
Contas a Receber	435,5	467,5	(6,8%) ↓	480,2	(9,3%) ↓
Receita a Apropriar	287,4	243,2	18,2% ↑	301,0	(4,5%) ↓
<b>Recebível Tenda / (Contas a Receber + Receita a Apropriar)</b>	<b>18,9%</b>	<b>16,8%</b>	<b>2,2 p.p. ↑</b>	<b>11,1%</b>	<b>7,9 p.p. ↑</b>

2) Valores a receber líquidos de provisão parcelados diretamente com a Companhia, uma vez que os financiamentos bancários não absorvem 100% do valor do imóvel.

## ENDIVIDAMENTO

A Tenda fechou o 2T17 com uma dívida total de R\$ 178,6 milhões, duration de 18,2 meses e custo médio ponderado da dívida de 10,74%a.a. A dívida total, adicionando o compromisso de redução de capital com a Gafisa, encerrou o 2T17 em R\$ 280,2 milhões. Ressaltamos que o caixa da Companhia, de R\$352,2 milhões ao final de junho, é suficiente para cobrir a dívida.

Cronograma de Vencimento da Dívida (em R\$ milhões)	Financiamento a Construção	Dívida Corporativa	Total
2017	0,9	54,5	55,5
2018	19,3	15,0	34,2
2019	50,2	1,1	51,3
2020	36,4	0,0	36,4
2021 em diante	1,1	0,0	1,1
<b>Dívida Total</b>	<b>108,0</b>	<b>70,6</b>	<b>178,6</b>
Duration (em meses)			18,2

Detalhamento da dívida (em R\$ milhões)	Vencimento	Encargos (a.a.)	Saldo Devedor Junho 17	Saldo Devedor Março 17
<b>Financiamento a Construção</b>			<b>108,0</b>	<b>103,1</b>
SFH	até 08/2021	TR + 8,3% a 9,5%	108,0	103,1
<b>Dívida Corporativa</b>			<b>70,6</b>	<b>70,3</b>
Capital de Giro	até 06/2019	CDI + 2,3% a 4,25% Variação INCC-DI	70,6	70,3

Custo Médio Ponderado da Dívida (em R\$ milhões)	Saldo Devedor Junho 17	Saldo Devedor / Total Dívida	Custo Médio (a.a.)
CDI	65,8	36,9%	CDI + 3,3%
TR	108,0	60,5%	TR + 8,3%
INCC	4,7	2,7%	INCC + 0%
<b>Total</b>	<b>178,6</b>	<b>100%</b>	<b>10,74%</b>

## DÍVIDA LÍQUIDA

A dívida líquida apresentou uma redução de 56,6% em relação ao trimestre passado. A dívida líquida ajustada à obrigação de redução de capital para Gafisa fechou o trimestre negativa em R\$ 72,0 milhões.

Vale destacar que a Tenda tem uma relação dívida líquida ajustada sobre o patrimônio líquido negativa de 6,6%, sendo uma das companhias mais desalavancadas do setor.

(em R\$ milhões)	Junho 17	Março 17	T/T (%)	Junho 16	A/A (%)
Dívida Bruta	178,6	173,4	3,0% ↑	266,3	(33,0%) ↓
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(352,2)	(284,3)	23,9% ↑	(314,2)	12,1% ↑
Dívida Líquida	(173,6)	(110,9)	56,6% ↑	(47,9)	262,6% ↑
(+) Redução de Capital	101,6	100,0	1,6% ↑	0,0	0,0% ↑
<b>Dívida Líquida Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>(72,0)</b>	<b>(10,9)</b>	<b>563,4% ↑</b>	<b>(47,9)</b>	<b>50,4% ↑</b>
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.094,6	1.100,9	(0,6%) ↓	1.141,6	(4,1%) ↓
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	(15,9%)	(10,1%)	(5,8 p.p.) ↓	(4,2%)	(11,7 p.p.) ↓
Dívida Líquida Ajustada / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	(6,6%)	(1,0%)	(5,6 p.p.) ↓	(4,2%)	(2,4 p.p.) ↓
EBITDA Ajustado (12 meses)	148,0	139,2	6,4% ↑	70,5	110,0% ↑
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado (12 meses)	(48,6%)	(7,8%)	(40,8 p.p.) ↓	(67,9%)	19,3 p.p. ↑

1) Dívida Líquida ajustada pela obrigação de pagamento em decorrência da redução de capital realizada em 14 de dezembro de 2016. Esse valor foi contabilizado no balanço na linha de outros passivos.

**DEMOSTRATIVO DE RESULTADO**

(em R\$ milhões)	2T17	1T17	T/T (%)	2T16	A/A (%)	1S17	1S16	A/A (%)
Receita Líquida	314,6	324,7	(3,1%) ↓	260,7	20,7% ↑	639,3	495,3	29,1% ↑
Custos Operacionais	(211,1)	(217,4)	(2,9%) ↓	(193,3)	9,2% ↑	(428,5)	(359,1)	19,3% ↑
<b>Lucro Bruto</b>	<b>103,5</b>	<b>107,3</b>	<b>(3,5%) ↓</b>	<b>67,4</b>	<b>53,6% ↑</b>	<b>210,8</b>	<b>136,2</b>	<b>54,8% ↑</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>32,9%</i>	<i>33,1%</i>	<i>(0,2 p.p.) ↓</i>	<i>25,9%</i>	<i>7,0 p.p. ↑</i>	<i>33,0%</i>	<i>27,5%</i>	<i>5,5 p.p. ↑</i>
Despesas Operacionais	(80,9)	(84,3)	(4,1%) ↓	(54,2)	49,3% ↑	(165,1)	(109,4)	51,0% ↑
Despesas com Vendas	(33,5)	(29,5)	13,7% ↑	(21,3)	57,4% ↑	(62,9)	(39,5)	59,2% ↑
Desp. Gerais e Administrativas	(21,8)	(22,9)	(5,1%) ↓	(21,2)	2,8% ↑	(44,7)	(40,2)	11,2% ↑
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(21,7)	(28,7)	(24,6%) ↓	(7,3)	197,8% ↑	(50,4)	(22,5)	124,0% ↑
Depreciação e Amortização	(3,5)	(3,3)	6,9% ↑	(3,0)	15,0% ↑	(6,8)	(6,2)	8,7% ↑
Equivalência Patrimonial	(0,5)	0,1	(621,3%) ↓	(1,4)	(66,9%) ↓	(0,4)	(0,9)	(59,8%) ↓
<b>Lucro Operacional</b>	<b>22,6</b>	<b>23,0</b>	<b>(1,7%) ↓</b>	<b>13,2</b>	<b>71,0% ↑</b>	<b>45,7</b>	<b>26,8</b>	<b>70,7% ↑</b>
Receita Financeira	8,2	5,6	45,2% ↑	8,6	(4,6%) ↓	13,8	17,4	(20,4%) ↓
Despesa Financeira	(7,5)	(6,3)	18,3% ↑	(9,0)	(17,4%) ↓	(13,8)	(19,7)	(30,3%) ↓
<b>Lucro Líquido antes de IR &amp; CSLL</b>	<b>23,4</b>	<b>22,4</b>	<b>4,5% ↑</b>	<b>12,8</b>	<b>82,7% ↑</b>	<b>45,8</b>	<b>24,4</b>	<b>87,4% ↑</b>
Impostos Diferidos	7,9	(2,0)	(489,2%) ↓	(0,2)	(4.761,5%) ↓	5,9	(3,7)	(259,7%) ↓
IR & CSLL	(10,4)	(2,5)	314,5% ↑	(3,2)	222,5% ↑	(12,9)	(6,5)	99,1% ↑
<b>Lucro Líquido Líquido após IR &amp; CSLL</b>	<b>20,9</b>	<b>17,8</b>	<b>16,9% ↑</b>	<b>9,4</b>	<b>121,8% ↑</b>	<b>38,7</b>	<b>14,3</b>	<b>171,2% ↑</b>
(-) Participações Minoritárias	(0,1)	1,1	(104,6%) ↓	(0,8)	(93,5%) ↓	1,1	(0,9)	(223,5%) ↓
<b>Lucro Líquido</b>	<b>20,8</b>	<b>18,9</b>	<b>9,9% ↑</b>	<b>8,6</b>	<b>141,3% ↑</b>	<b>39,7</b>	<b>13,4</b>	<b>196,3% ↑</b>



**BALANÇO PATRIMONIAL**

(em R\$ milhões)	Junho 17	Março 17	T/T (%)	Junho 16	A/A (%)
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.289,8</b>	<b>1.286,5</b>	<b>0,3% ↑</b>	<b>1.418,4</b>	<b>(9,1%) ↓</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	84,5	45,5	85,6% ↑	116,5	(27,5%) ↓
Títulos e Valores Imobiliários	267,7	238,8	12,1% ↑	197,7	35,4% ↑
Recebíveis de Clientes	256,9	286,9	(10,5%) ↓	412,7	(37,8%) ↓
Imóveis a Comercializar	548,9	526,3	4,3% ↑	503,4	9,0% ↑
Outros Contas a Receber	53,2	111,0	(52,0%) ↓	104,1	(48,9%) ↓
Terrenos Destinados a Venda	78,7	78,0	0,9% ↑	84,1	(6,4%) ↓
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>503,5</b>	<b>488,3</b>	<b>3,1% ↑</b>	<b>333,1</b>	<b>51,2% ↑</b>
Recebíveis de Clientes	178,6	180,5	(1,1%) ↓	67,5	164,5% ↑
Imóveis a Comercializar	265,8	250,5	6,1% ↑	216,9	22,6% ↑
Outros	59,1	57,3	3,2% ↑	48,6	21,5% ↑
<b>Intangível e Imobilizado</b>	<b>55,4</b>	<b>50,6</b>	<b>9,6% ↑</b>	<b>44,5</b>	<b>24,4% ↑</b>
<b>Investimentos</b>	<b>71,5</b>	<b>63,5</b>	<b>12,7% ↑</b>	<b>160,3</b>	<b>(55,4%) ↓</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>1.920,3</b>	<b>1.888,8</b>	<b>1,7% ↑</b>	<b>1.956,3</b>	<b>(1,8%) ↓</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>363,6</b>	<b>342,1</b>	<b>6,3% ↑</b>	<b>490,0</b>	<b>(25,8%) ↓</b>
Empréstimos e Financiamentos	73,5	66,8	10,0% ↑	11,2	553,7% ↑
Debêntures	0,0	0,0	0,0% ↑	174,5	(100,0%) ↓
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	145,0	134,6	7,7% ↑	138,7	4,5% ↑
Fornecedores e Materiais	28,9	21,0	37,7% ↑	34,8	(17,1%) ↓
Impostos e Contribuições	26,7	32,1	(16,7%) ↓	36,4	(26,6%) ↓
Outros	89,6	87,6	2,2% ↑	94,4	(5,1%) ↓
<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>462,1</b>	<b>445,8</b>	<b>3,6% ↑</b>	<b>324,7</b>	<b>42,3% ↑</b>
Empréstimos e Financiamentos	105,1	106,7	(1,5%) ↓	80,6	30,3% ↑
Debêntures	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	148,7	106,8	39,3% ↑	97,9	52,0% ↑
Impostos Diferidos	5,7	13,4	(57,3%) ↓	10,2	(43,9%) ↓
Provisão para Contingências	46,7	45,8	1,9% ↑	52,8	(11,5%) ↓
Outros credores	101,6	100,0	1,6% ↑	0,0	0,0% ↑
Outros	54,2	73,2	(26,0%) ↓	83,2	(34,9%) ↓
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.094,6</b>	<b>1.100,9</b>	<b>(0,6%) ↓</b>	<b>1.141,6</b>	<b>(4,1%) ↓</b>
Patrimônio Líquido	1.088,6	1.068,6	1,9% ↑	1.104,9	(1,5%) ↓
Participação dos Minoritários	6,0	32,3	(81,3%) ↓	36,7	(83,5%) ↓
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>1.920,3</b>	<b>1.888,8</b>	<b>1,7% ↑</b>	<b>1.956,3</b>	<b>(1,8%) ↓</b>

**FLUXO DE CAIXA**

(em R\$ milhões)	2T17	1T17	T/T (%)	2T16	A/A (%)	1S17	1S16	A/A (%)
<b>Caixa Utilizado em Atividades Operacionais</b>	<b>108,1</b>	<b>33,5</b>	<b>223,0% ↑</b>	<b>13,5</b>	<b>698,8% ↑</b>	<b>141,5</b>	<b>78,5</b>	<b>80,3% ↑</b>
Lucro Líquido (Prejuízo) antes dos impostos	23,4	22,4	4,5% ↑	12,8	82,7% ↑	45,8	24,4	87,4% ↑
Depreciações e Amortizações	4,0	4,3	(5,6%) ↓	3,8	7,0% ↑	8,3	7,6	8,7% ↑
Impairment	2,9	(2,6)	(209,8%) ↓	(10,9)	(126,5%) ↓	0,3	(10,9)	(102,4%) ↓
Despesas com plano de opções	(0,8)	0,5	(256,2%) ↓	0,0	(2.929,6%) ↓	(0,3)	0,6	(149,1%) ↓
Multa para atraso de obras	(0,2)	(0,3)	(27,5%) ↓	1,2	(116,7%) ↓	(0,5)	0,7	(166,8%) ↓
Juros e taxas não realizados, líquido	5,7	4,2	33,9% ↑	7,0	(19,5%) ↓	9,9	13,9	(28,9%) ↓
Equivalência Patrimonial	0,5	(0,1)	(621,3%) ↓	1,4	(66,9%) ↓	0,4	0,9	(59,8%) ↓
Alienação de ativo fixo	0,0	0,5	(97,7%) ↓	0,1	(76,5%) ↓	0,5	2,2	(75,3%) ↓
Provisão de garantia	7,4	2,3	225,7% ↑	2,5	200,4% ↑	9,7	3,5	176,8% ↑
Provisão por contingências	0,9	0,8	12,6% ↑	5,6	(83,8%) ↓	1,7	12,7	(86,5%) ↓
Provisão para distribuição de lucros	4,9	4,7	3,3% ↑	4,1	18,5% ↑	9,6	6,2	54,8% ↑
Provisão (reversão) para devedores duvidosos e distratos	9,7	3,0	219,8% ↑	12,8	(23,9%) ↓	12,8	25,0	(48,9%) ↓
Provisão para distrato e distratos a pagar	(2,4)	5,9	(140,6%) ↓	(1,0)	147,8% ↑	3,5	(1,3)	(363,3%) ↓
Clientes	18,2	(37,8)	(148,1%) ↓	(12,5)	(245,2%) ↓	(19,6)	(15,7)	24,7% ↑
Imóveis a venda	(30,1)	7,3	(514,5%) ↓	25,0	(220,0%) ↓	(22,8)	32,0	(171,2%) ↓
Outros recebíveis	12,0	(6,3)	(291,6%) ↓	(3,4)	(458,0%) ↓	5,7	(2,9)	(296,4%) ↓
Obrigações por aquisição de imóveis	19,7	7,1	178,0% ↑	(7,7)	(354,7%) ↓	26,8	(4,1)	(754,8%) ↓
Impostos e contribuições	18,9	0,8	2.370,8% ↑	(1,3)	(1.518,7%) ↓	19,7	(3,9)	(600,8%) ↓
Contas a pagar	7,9	(10,7)	(173,8%) ↓	5,0	57,9% ↑	(2,8)	21,1	(113,3%) ↓
Folha de pagamento, encargos e provisão para bônus	0,2	1,7	(89,2%) ↓	(10,8)	(101,7%) ↓	1,9	(9,3)	(120,5%) ↓
Outras contas a pagar	22,2	(18,4)	(220,9%) ↓	(6,9)	(420,6%) ↓	3,8	(7,4)	(151,6%) ↓
Operações de conta corrente	3,2	31,6	(90,0%) ↓	(11,5)	(127,4%) ↓	34,8	(10,3)	(438,2%) ↓
Impostos Pagos	(6,0)	(6,0)	0,1% ↑	(3,2)	85,2% ↑	(11,9)	(6,5)	84,2% ↑
Ajuste a valor presente	3,2	6,3	(48,7%) ↓	1,4	130,0% ↑	9,5	0,0	0,0% ↑
Outras receitas e despesas operacionais	(11,3)	12,2	(192,8%) ↓	0,0	0,0% ↑	0,9	0,0	0,0% ↑
Impostos diferidos	(6,1)	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	(6,1)	0,0	0,0% ↑
<b>Caixa utilizado em atividades de investimento</b>	<b>(37,8)</b>	<b>(51,0)</b>	<b>(26,0%) ↓</b>	<b>30,0</b>	<b>(226,1%) ↓</b>	<b>(88,8)</b>	<b>5,9</b>	<b>(1.613,0%) ↓</b>
Aquisição de propriedades e equipamentos	(8,9)	(7,3)	20,8% ↑	(6,8)	29,9% ↑	(16,2)	(11,2)	44,8% ↑
Resgate de títulos e valores mobiliários, cauções e créditos	(1.284,1)	365,0	(451,8%) ↓	573,6	(323,9%) ↓	(919,1)	1.059,6	(186,7%) ↓
Aplicação de títulos, valores mobiliários e créditos restritos	1.255,2	(408,7)	(407,1%) ↓	(538,9)	(332,9%) ↓	846,5	(1.044,6)	(181,0%) ↓
Aumento de Investimentos	0,0	0,0	0,0% ↑	2,1	(100,0%) ↓	0,0	2,1	(100,0%) ↓
<b>Caixa gerado por atividades de financiamento</b>	<b>(31,3)</b>	<b>34,7</b>	<b>(190,3%) ↓</b>	<b>(29,5)</b>	<b>6,1% ↑</b>	<b>3,4</b>	<b>10,5</b>	<b>(67,9%) ↓</b>
Aumento empréstimos e financiamentos	93,6	106,1	(11,8%) ↓	58,1	61,0% ↑	199,6	132,5	50,7% ↑
Amortização de empréstimo e financiamento	(92,7)	(71,9)	29,1% ↑	(91,8)	1,0% ↑	(164,6)	(128,4)	28,2% ↑
Operações de mútuo	(32,2)	0,5	(6.661,8%) ↓	4,2	(872,2%) ↓	(31,7)	6,5	(590,0%) ↓
<b>Acréscimo (decrécimo) líquido em Disponibilidades</b>	<b>39,0</b>	<b>17,1</b>	<b>127,8% ↑</b>	<b>14,0</b>	<b>178,8% ↑</b>	<b>56,1</b>	<b>94,9</b>	<b>(40,9%) ↓</b>
No início do período	45,5	28,4	60,2% ↑	102,6	(55,6%) ↓	28,4	21,7	31,2% ↑
No fim do período	84,5	45,5	85,6% ↑	116,5	(27,5%) ↓	84,5	116,5	(27,5%) ↓

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Felipe David Cohen  
**CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores**

Eduardo Muller Simas  
**Gerente de Relações com Investidores e Tesouraria**

Álvaro Kauê Rodrigues de Souza  
**Coordenador de Relações com Investidores e Tesouraria**

### Relações com Investidores

Tel.: +55 (11) 3111-2711

E-mail: [ri@tenda.com](mailto:ri@tenda.com)

Website: [ri.tenda.com](http://ri.tenda.com)

## ASSESSORIA DE IMPRENSA

### Máquina Cohn & Wolfe

Fernando Antonialli

Reinaldo Adri

Tel.: +55 (11) 3147-7903

E-mail: [tenda@maquinacohnwolfe.com](mailto:tenda@maquinacohnwolfe.com)

## Sobre a Tenda

---

Com mais de 45 anos de história e mais de 75 mil unidades entregues, a Tenda é uma das principais construtoras e incorporadoras do país com foco de atuação no segmento de Empreendimentos Residenciais Populares enquadrados no programa “Minha Casa, Minha Vida” (“MCMV”) faixas 1,5 e 2. A Companhia concentra suas atividades em 6 das maiores regiões metropolitanas do país – São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador e Recife - e conta com mais de 40 lojas e uma equipe própria de vendas.